

## Apêndice Online 2

No banco de dados utilizado para construção de nossa principal variável independente, havia 7 questões de adesão à democracia, rodamos testes de análises fatoriais confirmatórias e optamos pelo uso com 6 das 7. Abdicamos da tradicional questão em formato churchillianiana P50.

Além de ser uma medida problemática por ter alto viés de desejabilidade social, os resultados de estatística de ajuste, ficaram melhor sem o uso da mesma.

**Tabela 1 – Modelos de Análise Fatorial de Confirmatória, medidas de ajuste:**

Modelo	CFI	TLI	RMSEA	SRMR
Todas (P50 até P56 + P58)	0.690	0.778	0.069	0.05
Retirada de P50	0.825	0.833	0.055	0.040
Retirada de P50 e P56	0.688	0.813	0.057	0.041
Retirada de P50, P56 e P58	0.264	0.634	0.047	0.033
Retirada de P53 e P50	0.582	0.791	0.056	0.036

A medida da variável independente que buscamos testar foi construída mediante uma técnica de redução de análise fatorial, técnica que permite a obtenção de escores que são atribuídos a cada um dos respondentes, de modo que o indicador agregado que utilizamos neste estudo é composto por sete questões que abordam a adesão democrática. Essas questões foram recodificadas entre 0 e 1, de forma a atribuir valores mais próximos de 1 positivos às respostas relacionadas a comportamentos antidemocráticos. Essas questões englobam aspectos fundamentais, como a harmonia entre os poderes, a importância do voto, o respeito à lei mesmo diante de situações criminosas, a valorização das minorias, a aceitação de atos violentos para tomar o poder e o reconhecimento do direito à livre manifestação. Assim, trata-se de abordagem que nos permite explorar a complexidade dessas dinâmicas dentro do contexto analisado.

**Tabela 2. Informações descritivas sintéticas sobre medidas de compromisso democrático**

Variável	Valor
Justificável que o presidente da República feche o Congresso e governe sem o Congresso (0 a 1)	0,24
Preferência por democracia eleitoral ou líder forte (0 a 1)	0,13
Obrigatoriedade de autoridades respeitarem as leis ou desconsiderá-las para poder prender criminosos (0 a 1)	0,18
Vontade da maioria deveria sempre prevalecer, mesmo que prejudique os direitos das minorias (0 a 1)	0,62
Justificável um golpe militar/intervenção diante de casos como o resultado das eleições presidenciais de 2022 (0 a 1)	0,29
Aprovação da participação de pessoas em manifestações permitidas por lei	0,25

(0 a 1)1	
Posicionamento com relação às manifestações de 8 de janeiro contra o resultado das eleições e pedindo a intervenção militar2	14%
<b>Índice de Postura Anti democrática (0 a 1)1</b>	<b>0,28</b>

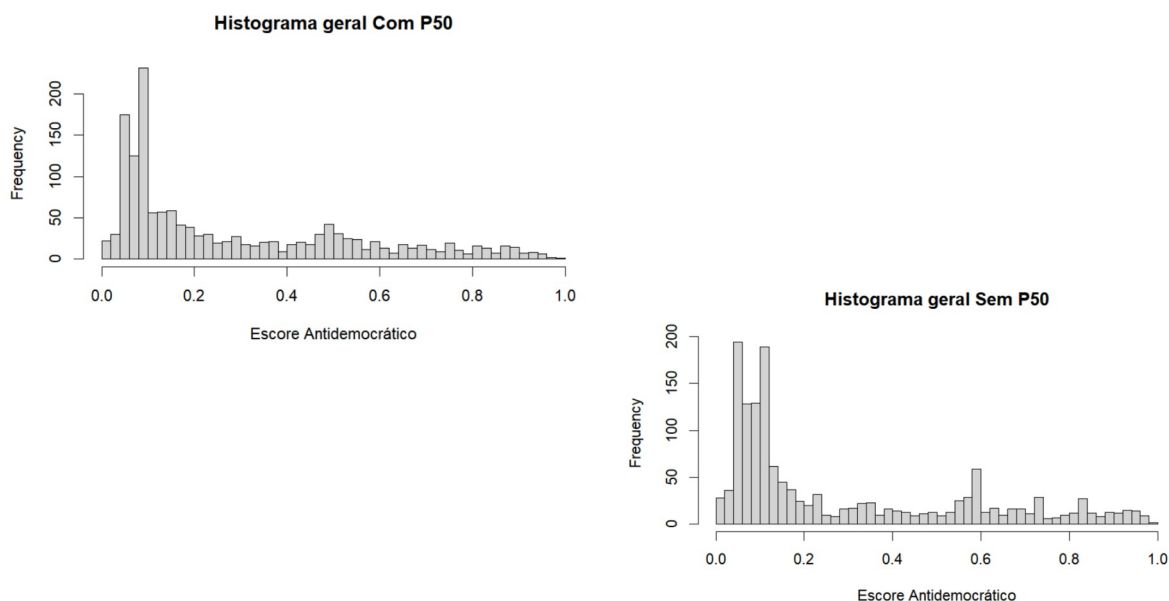
Fonte: Elaborado pelos autores a partir do banco de dados da pesquisa “As bases das clivagens políticas no Brasil”

1 média; 2 favoráveis. Maiores valores indicam posicionamento antidemocrático

Lembrete: Os resultados da análise fatorial constam no Apêndice 1:  
<https://github.com/gregorioCPcG/tolerancia2023/blob/main/Apendice.pdf>

De modo geral, verificamos que dentre as seis primeiras variáveis incluídas em nossa análise, a maior parte tem um valor médio menor que 0,50, a exceção parece ser a medida de maiorias desrespeitando as minorias que atingiu um valor médio de 0,62. Depois disso foi gerado um factor score e padronizado entre 0 e 1 – sendo que quanto mais perto de 1, mais antidemocrático. Considerando a redução das sete variáveis ao indicador de compromisso democrático, recodificado em medida de 0 a 1, temos uma média de 0,28 referente ao quanto os brasileiros manifestaram posicionamentos antidemocráticos.

Voltando a comparação com os factorscores com a adição ou não do P50, a imagem abaixo mostra a comparação da distribuição:



A Introdução da P50 , “mascara os antidemocráticos”, podemos assim dizer. Já que ela joga a distribuição muito para esquerda (gráfico superior), a distribuição do gráfico inferior, por outro lado parece ser mais aberta a significativos contingentes abertamente antidemocráticos.